

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**CONTRIBUIÇÕES, NA FORMAÇÃO DOCENTE, DO PROJETO DE EXTENSÃO
UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC's)
NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE ANATOMIA HUMANA.**

Claudio Eduardo Marques Lacerda¹

Karina Seguro²

José Fabiano Costa Justus³

Resumo: As inovações e o crescimento tecnológico na área da educação apresentam novas possibilidades para a organização do ensino, considerando a facilidade de acesso. Portanto, o professor em seu processo de formação continuada, precisa estar atento às novas temáticas, ferramentas tecnológicas, que possam vir a contribuir com o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem e técnicas educativas podendo utilizá-las de maneira segura e correta em sala de aula. Propostas como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), desenvolvem ferramentas que contribuem para o ensino. Mediante essas primeiras aproximações sobre formação e tecnologia, delimitamos o seguinte questionamento: Qual a contribuição do uso de TIC's na formação docente e conseqüentemente sua aplicação no contexto da sala de aula? Considerando a relevância do processo de ensino e com base nas discussões sobre o projeto Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana, temos por objetivos: relatar a experiência vivenciada por graduandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Ponta Grossa durante sua participação; evidenciar as relações entre o aprender, pesquisar e ensinar por meio de ferramentas tecnológicas com base na participação de alunos de graduação e uma conclusão feita por moderadores do projeto.

Palavras-chave: TIC, Ensino-Aprendizagem, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) têm sido um meio cada vez mais essencial na comunicação diária, aprendizado e vivência. A inserção da informática no âmbito

¹ Acadêmico, graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, claudiodhl@hotmail.com

² Acadêmica, graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, kahseg7@gmail.com

³ Professor Doutor, vinculado ao Departamento de Biologia Geral da UEPG, jfcjustus@uepg.br

escolar hoje se torna cada vez mais comum e necessária. Em busca de inovar o método tradicional de ensinar, o uso da tecnologia tem como principal objetivo transmitir conhecimento de uma forma inovadora e produtiva. Por meio da formação continuada, o professor pode entrar em contato com as TIC's e no momento do planejamento do ensino, incluir estas ferramentas com vistas à aprendizagem dos conteúdos. A teoria é um conjunto de práticas (MARTINS, 2012) pois conhecer um método de ensino e não saber como aplicá-lo é torná-lo inútil. Esse projeto deve proporcionar um crescimento profissional e também pessoal na formação de futuros professores.

Segundo Amaral o importante não é apenas aprender, mas sim aprender fazendo e obter experiência do que se está fazendo, seguindo uma linha de aprendizagem ativa (AMARAL, 2004). Para utilizar as TIC's, é necessária uma alfabetização digital, a qual consiste no domínio das ferramentas que fazem parte do ambiente virtual, como por exemplo, o uso de blogs, canais de vídeo, editores de mídia, pesquisas na internet, dentre outros.

No contexto de que nem sempre ocorrerem melhorias no uso da TIC's em algumas instituições de ensino superior, o objetivo principal deste projeto é focado no aprendizado e na prática deste, onde essas tecnologias são em primeiro momento apresentadas e conhecidas para que possam ser aplicadas e utilizadas como formas de ensinar, aprender e avaliar.

Segundo Paulo Freire, “aprender é uma aventura criadora, algo, por si mesmo, muito mais rico do que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar” (FREIRE, 1996, p.77). Assim, as relações entre o aprender, ensinar, pesquisar e avaliar estão inseridas no contexto de ser um professor.

Segundo Ramos (2011), a importância da remodelagem do modelo pedagógico e do papel do professor como mediador de tais tecnologias, destaca a importância da formação dos mesmos levando a percepção do contexto social envolvido, considerando que é possível haver problemas em relação ao trabalho colaborativo, tendo em vista que a internet pode individualizar o trabalho. Assim,

A incorporação das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensinar e aprender requer um constante movimento de reflexões, questionamentos e discussões, pois seu potencial emancipador e de transformação implica repensar aspectos didáticos, dimensionar seus potenciais e suas fragilidades. (RAMOS, 2011, p. 44)

Como indivíduos distintos, temos diferentes formas de aprender. Essa questão na formação docente deve ser frisada, considerando que a missão do professor é tentar facilitar o

aprendizado dos seus alunos, o que determinar ser necessário adaptar-se a eles. Atualmente, as novas gerações estão cada dia mais ligadas e dependentes da tecnologia, a ponto de que quando um livro é lançado já traz uma versão digital, para facilitar sua divulgação e acesso. Este projeto vem somar com a formação do professor frente a essa realidade, onde as experiências de cada um podem ser diferentes, porém existe um ponto comum, o aprendizado, onde todos os participantes concordam que aprenderam novas formas de pesquisar, aprender, ensinar e avaliar, tendo a mesma vivência, mas de maneiras diferentes.

OBJETIVOS

O presente trabalho visa verificar as contribuições do projeto de extensão na formação docente. A partir disso, tendo como referências os objetivos gerais apresentados no Plano nacional da Extensão Universitária, temos os seguintes objetivos: expor as experiências proporcionadas pelo projeto de extensão aos acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas, da UEPG no decorrer do ano letivo de 2016; evidenciar relações entre o “pesquisar, aprender, ensinar e avaliar” e apontar as principais contribuições na formação docente dos discentes executores.

METODOLOGIA

O projeto de extensão Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S) no Ensino e Aprendizagem de Anatomia Humana tem como estratégia de ação, solicitar aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Educação Física da UEPG que enviem materiais disponíveis na internet para serem postados no blog Anatomia em Foco 2016, disponível no endereço eletrônico; <www.anatomiaemfoco2016.blogspot.com.br>. Para executar essas postagens o projeto conta com seis discentes executores, responsáveis pela moderação dos materiais enviados. Essa moderação refere-se a orientar, corrigir, avaliar e postar os materiais enviados pelos acadêmicos.

Para o presente resumo a metodologia utilizada foi um estudo de caso, com uma abordagem qualitativa, tendo como participantes, 06 (seis) acadêmicos do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG a partir da aplicação de um questionário os quais atuaram como moderadores na atividade extensionista em questão, e o instrumento de

coleta de dados utilizado foi um questionário utilizado para se produzir o relatório final do projeto de extensão, contendo 05 (cinco) questões abertas, direcionado a avaliar a participação individual de cada moderador neste projeto.

RESULTADOS

Analisando trechos de algumas das respostas referentes à questão chave dessa problemática; “Avalie sua participação no projeto extensionista, levando em conta a relevância social e a sua formação profissional” podemos observar as diferenças no modo de aprendizagem para os diferentes participantes do projeto. Destaca-se, a seguir, recorte que aponta para essa vivência de aprendizado: “(...) ter contato com um meio didático tecnológico e com alunos antes de entrar em sala de aula.”

Sendo professor em formação, cada ferramenta nova de ensino apresentada proporciona um aprendizado que contribui para o crescimento profissional, conforme os recortes a seguir: “(...) foi de suma importância aprender a trabalhar com uma ferramenta nova de ensino (blog) a qual terá grande utilidade na profissão exercida” ; “(...) me deu uma noção de como fazer correções de trabalhos (...)”.

O trecho que segue demonstra que aprender a pesquisar e avaliar faz parte do processo contínuo de aprendizagem de um professor: “(...) pois devemos entender o conteúdo para corrigir eles, sendo assim aprendemos quase mais que eles (os alunos), já nos ensinando a vivência em sala de aula e como trabalhar com eles (os alunos)”.

Adquirir experiências durante a formação docente é de suma importância, pois colabora no aprendizado das práticas a serem exercidas futuramente, foi contemplado no trecho: “Como moderador tive que aprender muitas coisas, como se pode avaliar um conteúdo e dizer se está certo ou errado sem conhecê-lo (...)”.

Segundo Freire (1996) a educação deve instigar a curiosidade e pesquisa, para ampliar conhecimentos, “A curiosidade ingênua, de que resulta indiscutivelmente certo saber, não importa que metodicamente desrigoroso, é a que caracteriza o senso comum.”. Da série de desafios que um professor pode encontrar em sala de aula, o desinteresse é um dos maiores problemas na educação hoje, quando a proposta quebra esse paradigma tradicional e consegue apreender à atenção do aluno, se torna muito mais eficaz durante suas aulas. Essa visão pode ser observada no recorte: “(...), pois pude ver o quão difícil é fazer um aluno se dedicar a algo.

Achei - o muito importante para avaliar uma forma de educar totalmente ligada a atualidade.”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário deixar claro que o uso das TIC's no ensino ajuda na aprendizagem afluando uma evidente verdade: aprender é também explorar os sentidos, desenvolver a criatividade e aperfeiçoar habilidades, converter informação em conhecimento, é ser parte essencial de um processo colaborativo.

O uso da TICs como ferramenta de ensino nesse projeto contribuiu na formação docente, em diversos aspectos; desde o desenvolvimento de uma atividade que inclui recursos digitais atuais, no ensino de novas ferramentas que podem ser inseridas no contexto educacional no qual estamos situados, a busca por informações de cunho verídico ou ainda corroboradas, na construção de avaliação crítica, impessoal e subjetiva do professor em formação, isso tudo em conjunto com a inclusão da comunidade, sendo uma mão dupla de transferência de saberes contidos dentro do espaço da universidade e o conhecimento popular, considerando esta uma importante ferramenta de inclusão desse conhecimento e de maneira muito mais acessível que os próprios livros didáticos.

Considerando a educação, resumidamente, um processo de formação e transformação para a vida, cabe ao profissional que exerce a docência despertar no aluno a vontade de aprender:

A realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação. (FREIRE, 1975, p. 51).

Sendo assim, com o que foi exposto no decorrer deste trabalho é possível concluir que a educação, tem alcançado diferentes espaços. Professor e aluno têm interagido muito mais, diferentes da educação “tradicional” e hierárquica de tempos atrás, com a era da tecnologia unida à internet, o conhecimento é transmitido agora também no contexto digital.

Assim, a intervenção e o direcionamento do docente capacitado se fazem totalmente necessários com a finalidade de agregar o uso das TICs ao processo de ensino, colaborando com a formação do indivíduo como ser humano e também como cidadão. Isso se concretiza unindo o conhecimento e a formação epistemológica ao uso bem programado e articulador do recurso digital, se tornando atrativo e despertando o interesse do educando.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. L. **As eternas encruzilhadas**: de como selecionar caminhos para a formação do professor de ensino superior. In: XXII ENDIPE, 2004, Curitiba. Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente. Belo Horizonte: Editora Universitária Champagnat, 2004. v. 1, p. 139-150.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

RAMOS, D. K. As tecnologias da informação e comunicação na educação: reprodução ou transformação?. ETD – **Educ. Tem. Dig.**, Campinas, v.13, n.1, p.44-62, 2011.

LOBO, A. S. M; MAIA, L. C. G. **Caderno de Geografia**, v.25, n.44, 2015 pág. 24.

Martins P. L. O. **Didática, práticas de ensino e educação básica na formação Inicial de professores: uma relação necessária**. Pontifícia Universidade Católica; Junqueira&marin editores Livro 2; XVI ENDIPE - Encontro Nacional De Didática E Práticas De Ensino. Unicamp,Campinas, 2012.

NORA, M. L. *et all.* **Plano Nacional de Extensão Universitária Edição Atualizada**. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC. Brasil 2000 / 2001